

A história das regras mais comuns de etiqueta



Algumas regras antigas podem confundir, pois foram adotadas há muito tempo e por um motivo que, hoje, pode ou não ser aplicado.



Tirar o chapéu ao entrar em um edifício – no passado, as pessoas passeavam por estradas de terra empoeiradas ou cidades industriais com fuligem no ar. Fazia sentido tirar o chapéu por uma questão de higiene e respeito.

Hoje, essa regra é flexível, a única vez em que você absolutamente deve segui-la é quando seu chapéu obstrui a visão de alguém ou se você está em uma situação social que torna embaraçoso não fazer isso.

Mas, de verdade? Continuo achando que é melhor tirar sempre...



Sentar com os tornozelos cruzados – mães e avós costumavam dizer às meninas que elas sempre deveriam se sentar eretas com os tornozelos cruzados de uma maneira feminina. Na verdade, os tornozelos cruzados ajudam a manter o equilíbrio com muito mais conforto com a coluna ereta.

Não é à toa que rainhas e princesas, sempre mais expostas sentadas, ficam nessa posição. Que na verdade se tornou regra por puro conforto.

Ok, sentar em linha reta é uma boa regra, mas os tornozelos cruzados não são mais necessários...



Os homens andam na calçada do lado da rua – quando o cavalo, carroças e carruagem eram o único meio de transporte, os homens protegiam as mulheres dos perigos das ruas (lama e poeira eram comuns). Hoje isso não é mais necessário; portanto, caminhe pelo lado da calçada em que você se sentir confortável.

Mas, acho elegante (e muito fofo) quando um homem automaticamente passa para o lado de fora quando estou caminhando junto...



Puxando a cadeira de uma senhora – as mulheres da alta sociedade usavam roupas tão restritivas que eram incapazes de se sentar à mesa sem a ajuda dos cavalheiros com quem estavam. Sem falar que, as cadeiras eram pesadas e enormes, difíceis mesmo de administrar – ainda mais em um figurino desse...

Hoje as mulheres usam calças ou saias e o mobiliário ficou mais leve, não precisam mais desse tipo de ajuda.



Um homem deve sempre pagar – antes, os homens tinham carreiras e as mulheres não (embora muitas vezes tivessem empregos). Essa regra está claramente desatualizada. A conta pode ser paga por ele, ela ou dividida. Em outras palavras, não importa quem paga.

Alguns homens ainda mantêm a velha regra de sempre pagar, o que é bom, desde que a outra pessoa, concorde.

A coisa mais importante a lembrar é mostrar respeito pelos outros, e isso geralmente significa seguir as normas da sociedade. Se você sair do país, aprenda o que é considerado adequado onde quer que vá, para não parecer grosseiro ou rude.